



FOTO: Silvana Calado

Olga Lock e Julio Afonso

Entreouvindo a



Como dito no Editorial que abre este número da RQI, a Profa. Olga Lock Sing, Secretária Executiva da Federação Latino Americana de Química (FLAQ), foi uma das personalidades convidadas mais concorridas do 58º CBQ de São Luís. Em meio a sua agenda sempre ocupada, ela conversou rapidamente com o Editor da RQI, falando um pouco sobre a atuação da FLAQ. Fundada há quase 60 anos (1959), tem dentre seus objetivos estimular o intercâmbio entre os Centros de Educação Superior, favorecendo o intercâmbio de ciência e tecnologia que responda às possibilidades urgentes de desenvolvimento na América Latina, promover a organização dos congressos químicos latino-americanos, participar de reuniões internacionais sobre problemas químicos e afins e estabelecer comitês de trabalho que estudem permanentemente os problemas químicos da América Latina.

Olga já tinha vindo ao Brasil diversas vezes, mas nunca a São Luís. Graças ao seu apelo cultural, visto que o Centro Histórico da capital maranhense é desde dezembro de 1997 Patrimônio Cultural da Humanidade, a nobre pesquisadora peruana tinha a oportunidade de conhecer mais um capítulo de nossa riqueza histórica e cultural.

Voltando à FLAQ, Olga disse que os Congressos

Latino-Americanos de Química são realizados a cada dois anos. Este ano, o XXXIII Congresso foi realizado em Havana, capital de Cuba. Foi nele que foi aprovado a realização da próxima edição (2020), na Colômbia (Cartagena). Para as edições seguintes (2022, 2024...), os países signatários podem propor candidaturas, sendo que o país-sede é aprovado em definitivo por ocasião do Congresso anterior a ele.

O Editor comentou que a ABQ já teve a oportunidade de sediar dois Congressos da FLAQ: a XVI edição, no Rio de Janeiro, em 1984 e o III Congresso (quando ainda se chamava Congresso Sul-Americano de Química), no Rio de Janeiro e em São Paulo, em 1937.

Olga disse que deseja fazer uma galeria de fotos de todas as edições do Congresso (que teve início em 1924, em Buenos Aires). O Editor se comprometeu a enviar à Profa. Olga as imagens dos Congressos organizados pela ABQ e ainda do I Congresso Sul-Americano de Química de Buenos Aires. Citou ainda o projeto, hoje em fase final, de digitalização de todos os números da Revista de Química Industrial.

Para ela, a recuperação e a divulgação da memória da química sul-americana é da maior importância para mostrar a nossa identidade e tradição neste campo da ciência.